



A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA ORGANIZACIONAL.

Stephania Silva Brandão ^{1 2}

Nicali Bleyer Santos ³; Rodrigo Antônio dos Santos²; Ivamauro Ailton de Sousa Silva².

1 - Tecnólogo em Saneamento Ambiental, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG; faniaambiente@gmail.com

2 - Graduando em Geografia, Instituto de Estudos Sócio - Ambientais, Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia - Campus II;

3 - Professora Doutora em Ciências Ambientais.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da civilização e das novas tecnologias faz com que a sociedade explore os recursos minerais e energéticos do planeta modificando cada vez mais sua superfície. Com o passar dos anos, a busca pelo desenvolvimento econômico em consonância com a sustentabilidade ambiental, perpassou o âmbito das políticas mundiais de desenvolvimento e meio ambiente. É fato que a grande maioria dos empreendimentos que estejam vinculados ao crescimento econômico, produzem uma série de atividades que podem causar impactos negativos ao meio ambiente, e aos recursos naturais nele inseridos, o que à longo prazo, podem ocasionar uma deterioração irreversível das reservas dos recursos, prejudicando desta forma, o desempenho e a prosperidade das economias, e do meio ambiente e da sociedade. As organizações precisam se adequar ao que atualmente se denomina sustentabilidade empresarial, na qual a empresa modifica seu modelo de gestão, considerando não só os aspectos econômicos, mas também os aspectos ambientais e sociais, procurando atingir o desenvolvimento sustentável, caracterizado como atendimento das necessidades da situação atual dos recursos naturais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

OBJETIVOS

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de apresentar um referencial teórico a respeito da temática sustentabilidade empresarial, uma vez que essa discussão é ainda modesta no meio acadêmico.

MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimento metodológico auxiliar as discussões teóricas, foi acrescentado a essas, as características físico - ambientais, estruturais e organizacionais observadas em diversas empresas que desenvolvem atividades cujas matérias primas são retiradas dos recursos naturais. As visitas técnicas foram realizadas no período de dezembro/2009 a dezembro/2010 e no total foram vistoriados, aproximadamente, cinquenta empreendimentos, como: lavajatos, indústrias alimentícias, indústrias farmacêuticas, concessionárias, indústrias de bem de consumo, hospitais, postos de combustíveis, pedreiras.

Dessa maneira, a metodologia utilizada durante as vistorias aos empreendimentos teve caráter qualitativo, no qual foram observados os aspectos e impactos ambientais dos empreendimentos levando em consideração alguns parâmetros: valor (positivo ou negativo); origem (direto ou indireto); espacialidade (local, regional ou nacional); duração (imediato, médio ou a longo prazo); reversibilidade (temporário ou per-

manente); frequência (contínuo ou descontínuo); sinergia (presente ou ausente) e; distribuição (identificação das espécies, ecossistemas ou grupo sociais que possam ser atingidos pelos impactos). Assim, com base nos parâmetros observados em campo juntamente com o levantamento bibliográfico referente ao tema, dissertou - se neste artigo, sobre a importância da Gestão Ambiental como ferramenta para a sustentabilidade ambiental e como instrumento para a redução e/ou minimização dos impactos ambientais adversos oriundos das empresas.

RESULTADOS

É comum nos depararmos em nosso cotidiano com notícias referentes à poluição ambiental promovida por empresas e organizações particulares e públicas. Nas notícias de mídia digital, impressa ou televisiva, a maior parte dos impactos negativos sofridos pelos recursos naturais estão vinculados à contaminação dos recursos hídricos, suprimento de água para o consumo humano, poluição do ar, efeito estufa, desmatamentos de áreas de vegetação nativa, extinção de espécies, armazenamento inadequado de resíduos sólidos e efluentes líquidos. A gestão ambiental nos sistemas organizacionais é um assunto novo. No entanto, tem sido incorporado por alguns empreendimentos na medida em que a discussão ambiental de uma forma geral, tem se dissipado mundialmente, fazendo - se necessário à incorporação da variável ecológica no planejamento estratégico de cada organização. Além disso, há uma enorme pressão por parte da sociedade, no cumprimento das novas leis e regulamentações ambientais. É cada vez mais comum as empresas buscarem pelo rótulo do “ecologicamente correto”, com vistas a diminuir os impactos negativos que constantemente são veiculados pela mídia. O sucesso da sustentabilidade ambiental/empresarial depende do Sistema de Gestão Ambiental adotado pelas organizações e do comprometimento de todos os níveis e funções, o que remete ao monitoramento ambiental constante das atividades desenvolvidas. Para o Sistema de Gestão Ambiental ser

abrangente e eficiente, é preciso que a alta administração defina a Política Ambiental e depois estabeleça os objetivos, metas e programas. É necessário que os objetivos sejam específicos e mensuráveis, que considerem questões de curto e longo prazo, já que são considerados os princípios de ação que orienta todo o processo de Sistema de Gestão Ambiental. Já as metas estabelecem períodos quantitáveis para o seu cumprimento.

CONCLUSÃO

Adequar as atividades da empresa ao conceito de desenvolvimento sustentável é uma questão de sobrevivência e de competitividade. Quanto mais à organização se negar a agir de forma sustentável e continuar poluindo o meio ambiente, maiores serão os desperdícios, os riscos, as reivindicações da comunidade e as fiscalizações dos órgãos competentes. A empresa moderna deve estar atenta a essas questões e a gestão ambiental que serão parte integrante de seu negócio. A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental deve ser uma das prioridades estratégicas de qualquer organização que queira garantir sua competitividade e sobrevivência no mundo globalizado. É obrigação de toda empresa verificar se as suas atividades cumprem aos requisitos legais de proteção ambiental. A sustentabilidade ambiental empresarial é um processo contínuo complexo, que necessita ser analisado e revisado constantemente, pois a questão ambiental é dinâmica e se modifica constantemente, e a humanidade precisa compreender que os recursos naturais antes de serem essenciais para promover o poder aquisitivo e o conforto servem principalmente para promover a vida.

REFERÊNCIAS

SANCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental conceitos e métodos. São Paulo : Oficinas de textos, 2008. ABNT NBR ISO 14 001. Sistema da gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso. Edição 31.12.2004.